\*BH VOTA NA DEMOCRACIA E NAS POLÍTICAS PÚBLICAS\*

(BH NÃO VOTA NA EXTREMA DIREITA)

Belo Horizonte chega ao final do primeiro turno das eleições municipais com um quadro eleitoral ainda indefinido.

A eleição em segundo turno para o executivo municipal exige das forças democráticas e populares atenção e mobilização.

O PCdoB obteve uma vitória expressiva com a retomada de sua cadeira na Câmara Municipal, elegendo Edmar Branco com 9.813 votos. No total, o partido alcançou 17.279 votos, somando as candidaturas de Gilson Reis, Sofia Amaral, Rapper W2 e Olívia Campos.

Além disso, a Federação Brasil da Esperança (PT-PCdoB-PV) ampliou sua presença na Câmara Municipal, passando de quatro cadeiras eleitas em 2020 para seis cadeiras, fortalecendo a representação progressista no legislativo.

O PCdoB compreende a ameaça autoritária representada por lideranças políticas da extrema direita, que se alimentam do ódio e da divisão no país. Essas forças não têm propostas para valorizar o trabalho, fortalecer a saúde, a educação e a cultura. Elas negam a ciência e a democracia, como vimos nos últimos anos.

Neste momento, a Belo Horizonte que acredita no futuro deve ir às ruas e às redes para dizer NÃO à extrema direita, autoritária, neofascista, machista, racista e homofóbica.

No segundo turno, o PCdoB orienta seus militantes, filiados e amigos a votar e fazer campanha para Fuad Noman, 55. Esse voto é pela democracia e pela construção de uma BH que não permitirá retrocessos políticos, econômicos, sociais e ambientais. Queremos uma cidade mais inclusiva, com participação popular e livre de qualquer extremismo.

Comitê Municipal do Partido Comunista do Brasil (PCdoB)